

Crescimento de capim-piatã adubado com formulações de liberação controlada

Leonardo Ianhez Garcia¹; Ricardo Bortoletto-Santos²; Heloísa Gomes³; Alberto C. de Campos Bernardi⁴

¹Centro Universitário Central Paulista (UNICEP) - - São Carlos-SP, leoianhez@gmail.com

²Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Araraquara-SP.

³Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Botucatu-SP.

⁴Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos-SP.

O uso de fontes de nutrientes de eficiência aumentada é uma das alternativas para reduzir o potencial de perda de nutrientes. Os fertilizantes de liberação lenta ou controlada apresentam tecnologias que alteram os padrões de liberação do nutriente, tornando-a mais lenta e controlada do que as fontes convencionais. O objetivo foi avaliar o efeito da adubação com MAP de liberação controlada sobre a produtividade do capim Piatã. O experimento com *Urochloa brizantha* cv. Piatã foi conduzido em vasos em casa de vegetação, utilizando um solo com 60,6% argila e alto potencial de fixação de P. Os tratamentos consistiram na aplicação de 4 fontes de P: MAP convencional (10-60-0), MAP revestido com 4% polímero poliuretano (PU), MAP 4% PU e 5% hidrotalcita, e MAP 4% PU e 5% montmorilonita, e o tratamento controle. A produtividade do capim Piatã foi avaliada periodicamente (a cada 30 dias) em 05 cortes da parte aérea pela produção de biomassa seca. Foram realizadas análises de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Duncan ($p < 0,05$). Os resultados deste experimento indicaram a resposta das plantas forrageiras à adubação com fontes de liberação lenta, e também informações sobre a dinâmica da liberação controlada dos nutrientes N e P das formulações do fertilizante MAP revestido com polímero e argilas. Os resultados também mostraram a importância do fornecimento de nutrientes para garantir produções adequadas de matéria seca. Os tratamentos MAP puro, MAP + PU 4% e MAP + PU 4% + montmorilonita 5% foram os melhores tratamentos inicialmente, indicando um controle maior da liberação de nutrientes pelo tratamento com hidrotalcita. A partir do 3º, 4º e 5º cortes, e na soma dos 5 cortes os tratamentos não diferiram significativamente.

Apoio financeiro: CNPq/PIBIC Processo nº 7704685588371599

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Fertilizante de eficiência aumentada, monoamônio fosfato, polímeros, argilas

Número Cadastro SisGen: não se aplica